

Título: Da Exclusão à Excelência: Caminhos Organizacionais para a Qualidade da Educação

Organização: Manuel Ferreira Patrício, Luís Sebastião, José Manuel Mata Justo, Jorge Bonito

Capa: Hélio Salgueiro

Fotocomposição gráfica:

Associação da Educação Pluridimensional e da Escola Cultural
Rua da Fonte, n.º 24
7425-110 Montargil

ISBN: 978-972-8223-39-7

Depósito legal:

Impressão:

Tiragem:

Fevereiro de 2012

AEPEC
ASSOCIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PLURIDIMENSIONAL
E DA ESCOLA CULTURAL

Com o apoio:



As opiniões expressas nesta obra não traduzem, necessariamente, o pensamento da AEPEC, sendo da inteira responsabilidade dos seus autores. Os organizadores e o editor declinam toda e qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada de conteúdos ou imagens, por parte dos autores dos trabalhos aqui incluídos, que violem e deixam de observar os direitos de autor.

Avaliação da qualidade das escolas alentejanas: o desafio da auto-avaliação

José Saragoça¹

Isabel Fialho²

Carlos Silva³

Joaquim Fialho⁴

Resumo: A avaliação da qualidade das organizações escolares está cada vez mais presente na agenda política, constituindo-se como uma prática fundamental tendente à elevação dos processos e dos resultados a níveis de excelência.

Confrontadas com a necessidade de darem resposta à avaliação externa por parte dos serviços desconcentrados do Ministério da Educação, as escolas confrontam-se com o desafio de desenvolverem as suas capacidades de auto-regulação e melhoria, concretizável através duma prática sistémica, sistemática e participada de avaliação interna e externa dos processos e dos resultados, orientada para garantir a sustentabilidade do progresso.

Se, por um lado, governos e comunidade científica reconhecem que a avaliação de escolas constitui um dos meios privilegiados para garantir a qualidade da educação (Azevedo, 2006), por outro, os discursos científicos e os normativos denunciam a ausência de uma avaliação rigorosa da qualidade da educação escolar.

Nesta comunicação, partimos da análise dos relatórios da Avaliação Externa das Escolas realizadas no Alentejo no quadriénio 2006/2010 para proceder a uma reflexão centrada nos domínios e factores em que estas apresentaram maior debilidade.

Uma vez contextualizado o surgimento e a evolução das práticas e modelos de avaliação da qualidade nas organizações escolares, procuraremos, a partir da discussão de perspectivas teóricas e da reflexão sobre experiências vividas na avaliação de escolas alentejanas, problematizar os desafios com que se defrontam os órgãos de gestão das escolas neste domínio e equacionar modalidades de acção facilitadoras de uma resposta de excelência aos desafios de auto-regulação da qualidade nas escolas

Palavras-chave: Avaliação; qualidade; auto-avaliação; organizações escolares.

1. Da avaliação da qualidade das organizações à avaliação da qualidade das escolas

A ideia de qualidade nas organizações tornou-se uma exigência contemporânea. Associamos, crescentemente, a ideia de qualidade organizacional à ideia de procura de um nível de excelência que apenas pode ser alcançada através da concretização de uma estratégia a partir da qual seja possível orientar a organização no sentido do sucesso desejado: alcance pleno dos seus objectivos mas cumprindo um compromisso de seriedade e esforço constante para com o

1. Departamento de Sociologia da Universidade de Évora [jsaragoca@uevora.pt]

2. Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora [ifialho@uevora.pt]

3. Departamento de Sociologia da Universidade de Évora [casilva@uevora.pt]

4. Departamento de Sociologia da Universidade de Évora [jfialho@uevora.pt]